

Petição On-line

PETIÇÃO Nº 473/XIII/3²

Petição:	Coletiva
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Débora Patrícia Afonseca Franco Moniz
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Nr. Telemóvel:	
Documento de identificação:	Passaporte Nº válido até:
Identificação de outros peticionários:	Lénia Carina Barbosa Ferreira Ana Cristina Ribeiro Neves Ruben Jose Fernandes Teles Marcio Rafael Ribeiro Neves Fábio Cristiano Ribeiro Neves Jose Manuel Abreu Petim Ana Veronica Cavaco Elisabete de Jesus Paulino da Costa Ana Cristina Tavares Abrunhosa Guedes Nunes Carina Vasconcelos Andrade Tania Vieira Nicole Costa Ana Veronica Cavaco Diana Rita Lima Póvoa Joana de Oliveira Magalhães barradas Eduarda Pinto Fabiana Pinho Dias Neuza Micaela Quintal de Jesus Joana Carvalho
Objeto sucinto da sua Petição:	Devolvam a Lu à mãe
Texto da sua Petição:	Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Exmo Senhor Presidente da Assembleia da República; Senhor Primeiro Ministro; Senhores membros do Governo; Senhores Deputados, os cidadãos abaixo assinados vêm pedir a vossa atenção para a história desta mãe: Para podermos entender o porquê de estarmos a criar esta petição, temos que antes de mais voltar ao já passado dia 9 de outubro de 2016, dia em que uma mãe e filha (na altura com apenas 1 ano de idade), foram postas para fora da casa onde residiam juntamente com o companheiro e pai das mesmas, tendo sido o próprio a as colocar para fora do lar. A 7 de dezembro de 2017, a GNR, juntamente com o pai, entram na casa onde agora residiam mãe e filha juntamente com a avó e sem qual quer aviso prévio e usando a força, amarram a mãe á cama e levaram a menina, que na altura estava na cama, a ser amamentada. De referir ainda que a Lu, tem pouco mais de 2 anos, estava doente e toda esta situação aconteceu á noite, conseguimos imaginar o choque para uma criança, que está no colo da mãe, a ser amamentada, a tentar dormir e ser arrancada assim dos braços da mãe?

Após este acto de violência, a mãe tem conhecimento, que o motivo de tudo isto, foi por ter mudado de residência e não ter alertado ao pai, factor que em nada corresponde á verdade, pois o próprio pai, já tinha visitado a menina nesta nova residência, terão sido assim, tanto ele, como todas as autoridades competentes, sido informadas. É também informada que passará a poder visitar a filha, apenas de duas em duas semanas, na casa do pai, sob a supervisão deste ou de pessoa da confiança de ambos. De referir, que esta mãe, foi por várias vezes vítima de violência doméstica psicológica, passando para a física onde já foram apresentadas 2 queixas e que de imediato foi atribuído estatuto de vítima de grau 3, no entanto tem que entrar e permanecer na casa do agressor para poder passar algumas horas com a filha! Como pode isto ser possível? Numa das visitas, mais especificamente a 24/12/17, a mãe foi agredida á porta de casa quando se encontrava com a menina ao colo. Se defendemos que nem pai nem mãe é mais importante, então porquê que quando a mãe tinha a guarda da filha o pai a podia visitar dia sim, dia não? Agora que a guarda pertence ao pai, a mãe só a pode visitar de 15 em 15 dias 9h de cada dia dando um total de 18h por mês? Não precisamos ser muito entendidos no assunto, para percebermos, que estão aqui a ser cometidos vários crimes, corrupção, violência doméstica, alienação parental, desvinculo da mãe e família materna. Não estão a ter sido em conta, os verdadeiros interesses da bebe, que com apenas 2 anos, Não entende o porquê de estar a ser privada da presença da mãe (pessoa com quem sempre viveu), foi brutalmente arrancada da mesma e proibida de ser amamentada. Conseguimos imaginar, como estará esta menina!? Que consequências, tudo isto terá no seu futuro? Vamos lutar para que seja feita justiça em Portugal! Todos concordamos que errar é humano, mas persistir no erro, é crueldade! Devolvam a Lu á mãe!

Caso não seja possível contactar o 1º Peticionário, indique outro contacto:

Nome:	Ana Cristina Ribeiro Neves
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Nr. Telemóvel:	
Nacionalidade:	Portuguesa